

ROMANOS 5

Estudo elaborado pelo Prof. William Paixão

--
Bíblia NVI

INTRODUÇÃO

1. **Rom 1** -> Paulo:
 - Fala a respeito perdição e da situação de miséria e de condenação de todos os homens.
 - Fala da condenação daqueles que nunca ouviram o evangelho.
2. **Rom 2**
 - Fala da condenação daqueles que ouviram o evangelho.
3. **Rom 3**
 - Coloca todos na mesma situação, dizendo que **TODOS SÃO CULPADOS DIANTE DE DEUS** – v.23
 - A justificação pela fé
4. **Rm 4**
 - Fala de Abraão - Usa esse ícone para dizer que ele tinha sido justificado pela fé e não pela lei.
5. **Rm 5**
 - Os efeitos da justificação pela fé.
 - Com esses efeitos surgem os seguintes questionamentos:
 - Eu posso ter certeza de que essa justificação é duradoura?
 - Como é possível Deus salvar um pecador pela morte de Cristo na cruz?
 - Aqui vamos estudar sobre:
 - As bênçãos de nossa justificação – Rom 5.1-11
 - A base para nossa justificação – Rom 5.12-21

ROMANOS 5. 1-11

- **1º - O EVANGELHO FALA DE VIDA**
- **AS BENÇÃOS DE NOSSA JUSTIFICAÇÃO**

- Em **ROM 5.1-11** Paulo cumpre dois propósitos:
 1. Mostrar como é maravilhoso ser cristão.
 - As bênçãos da justificação: paz, alegria e esperança.
 - Ou seja, nossa JUSTIFICAÇÃO não é apenas uma garantia de que vamos para o céu, mas também a fonte de bênçãos tremendas que desfrutamos aqui e agora.
 2. Garantir a todos nós que a JUSTIFICAÇÃO é duradoura. Pois com certeza as seguintes perguntas surgiriam:
 - É possível essa experiência espiritual ser duradoura, uma vez que não exige a obediência a lei?
 - E quanto ao julgamento vindouro?
 3. Paulo jamais considera a possibilidade de justificação que não seja acompanhada de santificação:
 - **CONDENAÇÃO** = pecador = declaração de guerra.
 - **JUSTIFICAÇÃO** = Deus nos declara justos = Paz, esta é possibilitada com a morte de Cristo na Cruz.
- **V.1**
 1. A palavra: **TEMOS** é Afirmação categórica.
 - Temos = Presente do Indicativo = Expressar o fato no momento em que se fala.
 - Tenhamos = Presente do Subjuntivo = Expressar um fato presente, mas duvidoso ou incerto, um desejo ou um sentimento.
 2. **PAZ COM DEUS**
 - a. A pessoa não salva é inimiga de Deus – Rm 5.10; 8.7; Is 48.22; Is 32.17.
- **V.2**

1. Vivemos “NA GRAÇA” de Deus, não “NA LEI”.
 - A JUSTIFICAÇÃO = *NOSSA POSIÇÃO*
 - A SANTIFICAÇÃO = *NOSSA CONDIÇÃO*
 - Por isso Paulo faz uso da palavra **ACESSO** = Permissão para entrar na presença do rei mediante o favor de outrem.

PR. ED RENÉ KIVITZ

- Quando Jesus morre, Ele entra no ventre da morte para ressurgir.
 1. E...a menos que Jesus Cristo nos pegue no ventre da morte e nos traga de novo. Não importa o que você faça de bom nesta terra, você estará condenado a morte eterna. Por isso ele faz questão de dizer... em I João 1.8-10; 2.1.
 2. Isso é justificação, é a nossa posição!
 - Ou seja, Ele recebe sobre si todos os nossos pecados e descarrega tudo sobre a cruz do calvário.
 3. A morte era justa, mas Jesus leva sobre si as nossas culpas:
 - Is 53. 1-6 - Quem deu crédito à nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do Senhor?
 - II Cor 5.19 - ...Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo...
 - Ef 1.7 - Jesus Cristo é a nossa redenção, o nosso sumo sacerdote.
 - Hb 7.26-27 - Deus não apresenta os seus pecados, mas o meu e o seu.
 - Hb 9.28; 10.18 - Onde há remissão de pecados, não há mais necessidade de sacrifícios.
 - I Jo 2.2 – Jesus Cristo é a propiciação pelos nossos pecados.
 - I Ped 2.24 – Ele carregou sobre o seu próprio corpo o madeiro com todos os nossos pecados.
 4. Muitos dizem que Jesus não precisava ter morrido da forma como morreu, que poderia morrer como Sócrates, tomando veneno ou de outra forma.
 - O que você acha, poderia?
 - Não. Pois sua morte foi profetizada quase mil anos antes, a bíblia diz que : O profeta Isaías escreveu sobre Ele [Isaías 53.5]: "Jesus pagaria o preço por nossos pecados para que pudéssemos ser perdoados e ter a vida eterna". exatamente como foi predito, Jesus recebeu a mais brutal sentença de morte daquele tempo para cumprir a profecia que Ele era o Filho de Deus. Enquanto era levantado na cruz de madeira com pregos sobre suas mãos e pés, Ele orou, "Pai, perdoa-os pois não sabem o que fazem". Jesus tinha o poder de descer da cruz, mas Ele escolheu sacrificar Sua vida por outros....
- **V.1** – Fomos justificados pela fé, temos paz com Deus...
 1. A justificação não é uma fuga das tribulações da vida.
 2. Ou seja, o que o apóstolo Paulo nos ensina sobre a justificação é que quando Deus nos olha Ele não vê pecado, Ele vê homens justificados.

• 2º O EVANGELHO PRODUZ ESPERANÇA

- **V.3**
 1. Eu tenho problemas como qualquer outra pessoa, como posso confiar em Deus assim?
 2. Quanto mais perto da luz, mais nós vemos a sujeira.
 3. Por isso muitas vezes declaramos como Paulo: “Miserável homem que sou...”
 4. O que é então ter PAZ com Deus?
 - Serenidade = Remédio
 - Paz interior = Budismo
 5. A paz de Deus não gera necessariamente uma serenidade interior.
 6. Então, o que ela gera?
 - Uma nova consciência. Mas...não um estado emocional.
 - Paz com Deus não significa controle absoluto sobre todas as coisas, sobre todas as circunstâncias de forma que eu não sofrerei mais, que nada vai me acontecer...
 - Paulo chega a ter vontade de morrer.
 - *Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida” (2 Coríntios 1:8)*
 7. Por isso tudo nos momentos de crise, o Espírito Santo nos lembra que: DEUS NOS AMA!
 8. Mas...como pode Deus amar uma pessoa como eu?
 - Esse é o escândalo do evangelho, Deus me ama e te ama.

- Quando estamos tristes, caídos... o Espírito Santo não vem nos acusar, nos derrubar, nos entristecer mais ainda. Mas...Ele vem para nos lembrar que DEUS ME AMA.
- 9. Por isso a palavra de Deus diz que: O AMOR DE DEUS NOS CONSTRANGE - II Cor 5.14.
- 10. Sl 30.5 - A tristeza pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.
- 11. **Rm 8:18** - "Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se comparam com a glória."

• V.5

- A tribulação = Pressão

+

Produz Paciência = Mais que fortaleza, Espírito que pode vencer o mundo.

- Beethoven quando estava ameaçado pela surdez disse: *"Agarrarei a vida pelo pescoço."*
- Scott se viu envolto na ruína por causa da quebra de seus editores disse: *"Ninguém dirá 'Pobre homem!'; minha própria mão direita pagará a dívida."*
- A paciência da qual Paulo está falando é a aquela que: *O espírito enfrenta as coisas e não aquela que o espírito se deita e permite que o cubram com água.*

+

Produz Prova = Dokimé = Acrisolar

- Ou seja, Paulo descreve algo do qual se eliminou toda liga de impurezas. Quando se enfrenta a aflição com paciência, o homem emerge da batalha mais forte, mais puro, melhor e mais perto de Deus.

+

Produz Esperança

- William Barclay: *Dois homens podem enfrentar uma situação igual. Esta pode levar um ao desespero, e pode acicatar o outro para realizar ações triunfantes. Para um pode ser o fim da esperança, para o outro pode ser um desafio de grandeza.*

"Eu não gosto das crises", disse Lord Reith, "mas eu gosto das oportunidades que elas proporcionam."

A declaração de Paulo: "A esperança cristã nunca desilude porque está fundada no amor de Deus."

Omar Khayyam escreveu agudamente a respeito das esperanças humanas:

"As esperanças humanas em que os homens põem seus corações se fazem cinzas — ou prosperam; mas dali a pouco, como a neve sobre a face poeirenta do deserto, brilha uma horinha ou duas — e vai embora."

Quando a esperança do homem está posta em Deus não se pode tornar pó e cinza. Quando a esperança do homem está posta em Deus não pode ser frustrada. Quando a esperança do homem está posta no amor de Deus nunca pode ser uma ilusão, porque Deus nos ama com um amor eterno, o qual está respaldado por um poder eterno.

• V.6

1. **Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.** Ou seja, o versículo nos ensina que a Paixão de Jesus alcançou pessoas num estado de fraqueza absoluta.
2. "FRACOS" - Refere-se, nesse contexto, à sua condição *sem Deus* (cf a nota referente a Rm 4.5)
3. Nessas pessoas a força ética e a dignidade humana estavam quebradas. Estavam rendidos catastroficamente a suas paixões (Rm 1.24,26,28), eram incapazes para uma vida com Deus.

• V.7 - 8

1. Alguém morreria espontaneamente pelos outros?
 - Não. Por isso Paulo atesta que a entrega de Cristo por Deus constitui um genuíno milagre do amor. **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.** O agir de Deus com Cristo se destaca de tudo que jamais brotou num coração humano (1Co 2.9).
 - Na cruz não aconteceu um heroísmo na potência máxima, mas humilhação extrema, um contra-senso escandaloso (Fp 2.8; 1Co 1.18).
 - Na Cruz irrompeu o amor jamais decifrável por nós pecadores.
 - Na Cruz Deus o trouxe livremente à luz e sempre de novo o traz à luz na palavra da cruz.

• V.9

1. Nós fomos salvos da ira de Deus, por isso temos paz com Deus.
2. Paulo repete o Sl 32.1,2 em Rom 4.7,8
 - Deus não imputa pecado ao homem.
3. Aí nos perguntamos: Eu tenho pecado?
 - Tenho.
4. Qual a pena pra ele?
 - Ela já foi levada no madeiro, no calvário. Por isso temos paz com Deus.
 - Sofreremos as suas consequências, mas ele não nos será imputado como justiça.

- Qual é o grande evento de Rom 5?

1. A ressurreição de Cristo.

2. V.9, 10

- Não é somente a Cruz de Cristo que tem impactos em nossas vidas, mas é a ressurreição de Cristo.
- A plenitude disso que nós chamamos de salvação, redenção, isso que nós esperamos que Deus faça por nós, não é perdoar nossos pecados ou não imputar pecados sobre nós, mas...NOS TRAZER DE VOLTA DA MORTE PARA A VIDA.
- Paulo não está falando de pecado, mas de VIDA.
- Por que?
 - Porque falar de Cruz e de pecado tem gosto amargo, mas quando falamos de ressurreição tem um gosto doce, pois ressurreição é igual a VIDA. Por isso o apóstolo Paulo nos v.3-6 diz...

ROMANOS 5. 12-21

Pr. Dr. Prof. Augustus Nicodemus

Paulo:

- Como podemos nos apropriar da vitória de Cristo, como ela chega até mim?
- Como nos tornamos pecadores?
 - Tornamos-nos pecadores, porque nossa raiz é ruim.
 - A resposta de Paulo é nos levar lá no princípio – Gn 3.
 - V.12 – Todos pecaram
 - Uns dizem: Todos pecaram em Adão.
 - Outros dizem: Nascemos e morremos destinados a morte, por conta da nossa descendência de Abraão. Paulo em Efésios diz que somos: Filhos da ira. Ou seja, sempre destinados a fazer o mau.
 - Pelágio – O pecado de Adão prejudicou ele mesmo.
 - Agostinho – A corrupção do coração é herdada.
 - Erasmo combatido por Lutero.
 - Carlos Finney, John Wesley...
 - Acreditamos que o pecado de Adão estendeu-se a todos – Cap 7 - Por que?
 - Porque a lei é incapaz de nos redimir do pecado.
 - V.14 – A prova de que todos são pecadores, é?
 - O povo já morria.
 - De Adão até a morte, essa é a prova de que o pecado é universal.
 - V.15 - 21
 - Muitos = Todos (A linguagem de Paulo)
 - V.15 – Muitos = Todos
 - V.16 – Pela ofensa de um só que pecou = A ofensa de Adão.
 - V.17 – Pela ofensa de um só veio a morte
 - V.18 – Pela ofensa de um só veio o juízo de Deus sobre todos os homens
 - V.19 – Pela ofensa de um só todos foram feitos pecadores.
 - Ou seja, primeiro é preciso entender:
 - Como nos tornamos pecadores?
 - Por que somos o que somos?
 - Por que é tão difícil ser Santo?
 - Por que é tão difícil ser puro?
 - Por que é tão difícil ter aspirações e desejos espirituais?
 - Por que é tão difícil ter motivos corretos?
 - De onde vem tudo isso?
 - Resposta: SOMOS FILHOS DE ADÃO, SUJEITOS A TUDO ISSO QUE ADÃO TROUXE SOBRE NÓS.
 - Como Deus resolveu tudo isso?

- Resposta: MANDANDO OUTRO HOMEM. Deus manda outro homem para limpar a humanidade manchada.
 - V.14 - Adão – Um tipo de Cristo. – Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.
 - Adão = Marcado pelo pecado; Lei; O Cabeça da raça.
 - Entramos nesse mundo por Adão.
 - Cristo = O cabeça de uma outra raça.
 - Entramos nesse mundo pela FÉ.
 - V.15, 16 – Muitos aqui é = Muitos e não = TODOS - Não caímos no universalismo.
 - A condenação veio por meio de 01 (UMA) OFENSA.
 - A justificação veio por causa da muitas ofensas que cometemos.
 - V.18 – Por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos.
 - V.19 – Pela obediência de um MUITOS SERÃO FEITOS JUSTOS.
 - I Cor 15.45-49 – Paulo novamente faz esse contraste.
 - Ou seja, somos justificados e santificados da mesma forma que nos tornamos pecadores. Por meio de Adão entrou o pecado, por meio de Jesus Cristo a Justificação e a Santificação.
 - Entendendo isso podemos estudar no próximo domingo o Cap 6 de Romanos.
- *Rm 6. 1 – Em 1905 Rasputin pregava que para alcançar a virtude era preciso pecar. Talvez Paulo tenha escrito este capítulo para respondê-lo.*

B I B L I O G R A F I A

- Mensagem: A paz com Deus – Ed. René Kivitiz
- Mensagem: Exposicao Romanos 5 a 8 - Pr Augustus Nicodemus Lopes Parte 01.
- Comentários Bíblicos:
 - Esperança – Romanos – Adolf Pohl
 - Romanos – William Barclay
 - Comentário Bíblico Expositivo Novo Testamento - Warren W. Wiersbe